

Workshop de reavaliação conjunta do sector ASH em Angola



Relatório de balanço

29 de Outubro 2024

Contexto

No âmbito da criação e operacionalização do Fórum Nacional de Água e Saneamento (FONAS), realizou-se no dia 29 de Outubro de 2024, em Luanda, o **workshop de reavaliação conjunta do sector de água, saneamento e higiene**. O FONAS tem como objectivo melhorar a coordenação entre o Governo, os parceiros de desenvolvimento, os operadores e reguladores, sector privado assim com as organizações da sociedade civil.

O FONAS deixou de ser uma resposta exclusiva do MINEA para a necessidade de melhorar os serviços de ASH e a qualidade de vida das populações, com foco nas comunidades marginalizadas. Esta plataforma de coordenação conta com o apoio firme do Unicef e SWA, de outros ministérios e várias demonstrações de interesse em integrar a iniciativa.

No Workshop de reavaliação conjunta do sector, participaram mais de 50 profissionais envolvidos no abastecimento de água, saneamento e higiene das populações.

Destaca-se a presença do Banco Mundial, da Agência Francesa de Desenvolvimento, do Banco Africano de Desenvolvimento e da União Europeia, parceiros de desenvolvimento do Governo de Angola e principalmente dedicados ao sector da água e saneamento.



Objectivos do workshop

O workshop teve como principal objectivo criar um espaço de troca e disseminação de informações no sector e entre sectores ligados às questões de água, saneamento e higiene em Angola.

Através da implementação da metodologia de **auto-avaliação do país**, uma ferramenta da parceria global *Sanitation and Water for All* (SWA), os participantes puderam avaliar o sector através de indicadores referentes à priorização política, coordenação multi-actores, governança e financiamento para ASH.

Intensões da reavaliação conjunta do sector

- ☐ **Identificação de Desafios e Gaps** – Políticas para melhor atender as necessidades das populações
- ☐ **Promoção de Equidade e Inclusão** – Acesso para as populações mais marginalizadas e vulneráveis
- ☐ **Monitoramento de Progresso** - Medir o progresso em relação a metas estabelecidas
- ☐ **Melhoria da Governança e Coordenação** - Reunir diferentes partes interessadas
- ☐ **Adaptação às Alterações Climáticas** - Adaptar os sistemas e serviços de ASH às AC
- ☐ **Sustentabilidade e Eficiência dos Recursos** – Garantir a gestão sustentável dos recursos hídricos, assegurando a viabilidade financeira do sector ASH



Participantes

O workshop contou com a participação dos Ministérios Parceiros, instituições de apoio ao desenvolvimento, operadores e reguladores, sector privado assim com as organizações da sociedade civil. A lista de presença encontra-se em anexo.

Objetivos Atingidos

- A ferramenta de autoavaliação da Parceria Global SWA – Água e Saneamento para Todos – foi aplicada para uma reavaliação conjunta do sector de água, saneamento e higiene em Angola;
- O diálogo contou com a participação de mais de 50 pessoas, representando cerca de 32 instituições relacionadas com serviços de água, saneamento e higiene, abrangendo os vários subsectores e pontos de vista;
- A autoavaliação foi realizada considerando o contexto nacional de escassez de recursos, rápida urbanização, crescimento populacional e desigualdades sociais.
- Os participantes analisaram o cenário actual do sector e compartilharam as principais acções implementadas por cada um dos actores presentes;
- Foram identificados lacunas e desafios nas estruturas institucionais, políticas existentes, financiamento e implementação de serviços de água e saneamento;
- No encerramento do workshop, os participantes identificaram as principais prioridades para o sector, que deverão influenciar o desenvolvimento do plano de actividades do Fórum Nacional de Água e Saneamento em 2025 (Plano de acção do FONAS 2025), conforme listadas abaixo:
 - Formação, capacitação e desenvolvimento de recursos humanos;
 - Fortalecimento da coordenação sectorial;
 - Organização orçamental e equilíbrio no investimento entre os subsectores de água, saneamento e higiene.

Próximos passos

Nov.
24

PLANEAMENTO 2025

- Com base na aplicação da metodologia de análise de causalidades (RRBM&ToC) e conclusões do *workshop de reavaliação conjunta do sector*, serão propostas áreas de intervenção e as actividades que constituirão o **plano de acção do FONAS 2025**

Dez.
24

TERMOS DE REFERÊNCIA E GRUPOS DE TRABALHO

- Elaboração dos **termos de referência e constituição dos grupos de trabalho** para as actividades que terão início em 2025.
- Obtenção de **nomeações e aprovação de pontos focais** das entidades governamentais e privadas envolvidas

Jan.
25

MONITORIZAÇÃO

- Mobilização das equipas e realização das reuniões de início das actividades
- Implementação do **plano de acção FONAS 2025** num conceito de **PDCA (planear, executar, monitorar e atuar)**
- Constituição de **parcerias estratégicas**

Queremos “uma iniciativa para promoção da troca e disseminação de informação, para alavancar recursos técnicos e financeiros, contribuindo de forma decisiva para a melhoria dos serviços, tanto em áreas urbanas quanto rurais, mas com foco nas populações mais desfavorecidas.”

ANTÓNIO BELSA, SECRETÁRIO DE ESTADO PARA AS ÁGUAS

Observações Chave

Durante o workshop, um consenso foi estabelecido pelos vários participantes à volta dos temas seguintes:

- A estruturação do OGE para o sector de Água, Saneamento e Higiene é essencial para assegurar o equilíbrio entre os subsectores, considerando também o desenvolvimento de metodologias para monitorar a execução orçamental.
- É necessária rever a actual organização institucional e quadro legal ASH através do diálogo entre todos os actores e sectores, que contribuem para o avanço dos serviços de água e saneamento.
- O Fórum Nacional de Água e Saneamento (FONAS) será uma plataforma estratégica para coordenação sectorial, facilitando a avaliação dos objectivos estabelecidos e a priorização das áreas de intervenção.
- Garantir o equilíbrio entre os diferentes subsectores nos processos, planos e estratégias nacionais é crucial para a alocação eficiente de recursos e para uma implementação adequada das políticas do sector.
- A coordenação do sector deve incluir uma análise dos custos e impactos financeiros necessários para o cumprimento dos objectivos e metas nacionais.
- A sustentabilidade do sector demanda uma revisão das necessidades de recursos humanos e um programa abrangente de capacitação.
- A verticalização da coordenação foi apontada como um elemento central para assegurar alinhamento e inclusão política e técnica nos níveis Municipal, Provincial e Nacional.
- É essencial que os Ministérios parceiros estejam comprometidos com a operacionalização da plataforma de coordenação, especialmente no período que antecede a formalização do FONAS por decreto presidencial.

Contactos

Simões Gomes	simoes-gomes1@hotmail.com	+244 948 277 775
Marcelo Velha	mvelha@unicef.org	+244 947 299 792
Emanuela Cappuccini	ecappuccini@unicef.org	+244 922 877 343
Larissa Arashiro	larissa.arashiro@sanitationandwaterforall.org	+33 619 229 677
Filipa Raimundo	filipa.raimundo@sanitationandwaterforall.org	+33 695 153 780

Tipo de constituinte	Entidade	Ponto Focal	Função
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Elsa Ramos	Directora Nacional de Águas
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Monica Cypriano	Consultora do Banco Mundial
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Simões Gomes	Técnico DNA
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Odete Trigo	Técnico DNA
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Gonzaga Rocha	Técnico DNA
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Manuel Savitami	Técnico
Min. Parceiros FONAS	MINEA	Iracema Pontes	SISAS
Min. Parceiros FONAS	MINEA	João Filipe	SISAS
Min. Parceiros FONAS	MINAMB	Hassana Lima	Directora do Instituto Nacional de Gestão Ambiental
Min. Parceiros FONAS	MINAMB	Severino Fernandes	Técnico sénior
Min. Parceiros FONAS	MINAMB	Sandra Nascimento	Diretora Direcção Nacional de Ambiente
Min. Parceiros FONAS	MINFIN	Evandro Miguel	Técnico superior
Min. Parceiros FONAS	MED	Teresa Kiafuca	Técnica superior (eng.a química)
Min. Parceiros FONAS	MED	Albertina Syllas	Técnica superior
Min. Parceiros FONAS	MINPLAN	Adilson Silva	Diretor Nacional para o Planeamento
Min. Parceiros FONAS	MINPLAN	Joelma Caholo	Técnica superior
Ent. Governamentais	EPAL	Isabel Felizardo	Directora da qualidade
Ent. Governamentais	EPAL	Cícero Fragata	Chefe de Departamento
Ent. Governamentais	MINPERMAR	Faustino Cortez	Técnico superior
Ent. Governamentais	MINPERMAR	António Nsanda Onde	Direcção Nacional para os Assuntos do Mar e Recursos Marinhos
Ent. Governamentais	GPL (Governo Provincial de Luanda)	Lázaro Filipe	Director GEPE
Ent. Governamentais	GPL (Governo Provincial de Luanda)	Domingos da Rosa	PCA ELISAL
Orga. da Soc. Civil	PSI (Population Services International)	Pedro Zola	Representante Residente Adjunto
Orga. da Soc. Civil	ANV (Associação Nação Verde)	Nuno Cruz	Presidente
Orga. da Soc. Civil	DW (Development Workshop)	Kupi Baptista	Gestor de programas de água
Orga. da Soc. Civil	TNC (The Nature Conservancy)	Carlos Andrade	Conselheiro de Relações Governamentais
Orga. da Soc. Civil	ACAS (Associação consumidores água saneamento)	David Panzo	Membro da associação
Orga. da Soc. Civil	Cáritas Angola	Mauro Paciência	Coordenação Malange
Orga. Internacionais	UNICEF	Alban Nouvellon	Chief WASH
Orga. Internacionais	UNICEF	Edson Monteiro	WASH officer
Orga. Internacionais	UNICEF	Marcelo Velha	FONAS consultant
Orga. Internacionais	UNICEF	Emanuela Cappuccini	CEED specialist
Orga. Internacionais	OMS	Leila Rafael da Silva	Responsável de Projecto
Orga. Internacionais	OMS	Danielle Graça Cavalcante	Técnica sénior
Orga. Internacionais	SWA	Larissa Arashiro	Country engagement specialist
Orga. Internacionais	SWA	Filipa Raimundo	Especialista em monitoramento & avaliação
Agências inter. apoio desenvol.	BM (Banco Mundial)	Marco Agüero	Especialista de água sénior
Agências inter. apoio desenvol.	BM (Banco Mundial)	Carlos Figueiredo	BM/RECLIMA
Agências inter. apoio desenvol.	BM (Banco Mundial)	Berta Macheve	Especialista de água
Agências inter. apoio desenvol.	AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento)	Constança Almeida	Project manager water and energy
Agências inter. apoio desenvol.	BAD (Banco Africano de Desenvolvimento)	Yolanda Arcelina	Country programme officer
Agências inter. apoio desenvol.	UE (Delegação da União Europeia)	Mateja Peternelj	Chefe de cooperação
Agências inter. apoio desenvol.	UE (Delegação da União Europeia)	Pierre Destexhe	Chefe de projecto
Agências inter. apoio desenvol.	UE (Delegação da União Europeia)	Bruno Lopes	Programme officer global gateway energy climate
Sector privado	Standard Bank	Luís Pataca	Sénior Manager
Sector privado	BCS (Banco de Crédito do Sul)	Pedro Botelho	Administrador Executivo
Sector privado	ELISAL	Kamala Baptista	Chefe de departamento
Sector privado	SOAPRO	Paulo Castro e Silva	Coordenador fiscalização
Sector privado	Group COBA	Pedro Portugal	Gerente
Sector privado	Glo Pol	Manuel Vara	CEO
Sector privado	Glo Pol	Ricardo Coutinho	Diretor de operações
Sector privado	Seureca	Edgar Antunes	Country Manager
Sector privado	VISTA Waste	Miguel Martins	Director Produção
Reguladores operadores ASH	AEASA (Associação das empresas de água e saneamento de Angola)	Emília Fernandes	Presidente da Associação (PCA EPAS Uíge)
Reguladores operadores ASH	IRSEA (Instituto Regulador dos Serviços Eletricidade e Água)	Manuel António	Responsável de Projecto águas
Reguladores operadores ASH	IRSEA (Instituto Regulador dos Serviços Eletricidade e Água)	Nicolau Silva	Técnico superior
Reguladores operadores ASH	ANR (Agência Nacional de Resíduos)	Teresa de Jesus	Técnica